

BALANÇO PATRIMONIAL 2015



COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA

DATA DA CONSTITUIÇÃO: 24 de Outubro de 1988
DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES: 16 de maio de 1989
AUTORIZAÇÃO BACEN: 44.9437/88

REGISTRO NA JUCEMG: 31400003690 de 13 de Fevereiro de 1989
CNPJ.: 25.606.237/0001-41

REGISTRO NA OCEMG/OCB: 697 de 11 de Setembro de 1989
DATA DE AUTORIZAÇÃO DA LIVRE ADMISSÃO: 23 de Novembro de 2005

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2015 o SICOOB CREDIRIODOCE completou 27 anos de atividade, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e prestação de serviços.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2015, o SICOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado global de **R\$ 5.948.022,87** (resultado operacional de R\$ 6.174.855,27, menos Imposto de Renda de R\$ 131.124,81 e menos Contribuição Social R\$ 95.707,59) representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 13,59%.

Deduzidos os valores de R\$41.012,44 do resultado não operacional, R\$2.410.222,66 para pagamento de juros ao capital, o valor de R\$ 353.348,61 para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados e o valor de R\$ 1.810.897,14 de destinações estatutárias; o resultado final líquido foi de R\$ 1.332.542,02.

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$88.309.367,93. Por sua vez a carteira de créditos representou na data base de 31/12/2015 R\$133.198.402,77 um aumento de 14,10% em relação ao ano anterior.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$41.777.772,57	31,37%
Carteira Comercial	R\$91.420.630,20	68,63%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma das dívidas dos 20 maiores devedores não exceda 50% do total das operações de crédito bruta.

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 27,56% da carteira, no montante de R\$36.715.036,53.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$138.697.164,26, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 9,19%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	35.799.048,72	25,81%
Depósitos a Prazo	102.898.115,54	74,19%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma dos recursos dos 20 maiores depositantes não exceda 50% do total dos depósitos.

Os vinte maiores depositantes do SICOOB CREDIRIODOCE representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 26,45% da captação, no montante de R\$ 38.654.415,57.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIRIODOCE na data base de 31/12/2015 alcançou o valor de R\$40.421.471,67 apresentando um crescimento de 24,37% em relação ao ano anterior. O quadro de associados atingiu o número de 21.992 Cooperados, havendo um acréscimo de 4,75% em relação ao exercício anterior.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIRIODOCE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,64% nos níveis de “A” a “C”.

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2015 – 2018

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente, diante de um contexto de mudanças.

O SICOOB CREDIRIODOCE elaborou o seu Plano Estratégico, adotando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta comprovada e eficaz na mensuração do progresso da organização rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos; as condições quantificadas a serem atingidas levaram em consideração os cenários interno e externo, assim como a visão, missão, os valores e a filosofia cooperativista.

Em 2015 a cooperativa revisou o seu plano estratégico e um novo ciclo foi criado para os anos de 2015 a 2018, onde foram mantidas as estratégias e a estrutura do mapa estratégico, que está dividido em quatro perspectivas: Financeiras, Associado / Comunidade, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, todas elas com objetivos estratégicos, indicadores, metas e projetos claros e desafiantes. Temos como resultado final o alcance da nossa visão de futuro. **“Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados”.**

Para o ano de 2015 foram criadas diversas ações e projetos que visam o aperfeiçoamento dos processos críticos da cooperativa, proporcionando melhorias de resultados e aumento da competitividade, dentre eles podemos destacar:

- Inteligência Competitiva:** prepara a instituição para os novos desafios do mercado, e por meio do alinhamento total, direciona todos os colaboradores em busca do mesmo objetivo. Para o ano de 2015 foram estabelecidas as seguintes estratégias e projetos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETOS	RESUMO DESCRIÇÃO
EXCELÊNCIA OPERACIONAL	P1 - EXCELÊNCIA OPERACIONAL	Foco na revisão e melhoria de processos.
	P2 - CUSTOS E DESPESAS	Foco no controle das despesas, otimização dos custos e melhoria da eficiência administrativa.
GESTÃO DE PESSOAS	P3 - PRACTCO	Esse projeto visa a junção dos programas PRATCO e Crescer, mais as ações e suporte do marketing interno e externo, com a finalidade de promover a capacitação de dirigentes, funcionários e associados, através da educação, formação e informação.
POTENCIALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS	P4 - EXPANSÃO DE NEGÓCIOS	Foco na Expansão dos negócios das Agências, alavancando o Crédito, Captação, Capital Social e Associados. Foco na melhoria de estrutura física e de pessoal.
	P5 - RECUPERAÇÃO	Foco nas ações para a Recuperação e prevenção de perdas.
COBERTURA	P6 - EXPANSÃO TERRITORIAL	Foco nos estudos para expansão em número de agências e ponto de atendimento especial.

No ano de 2015 diversas ações foram implementadas, entre elas podemos citar:

- Plano de Saúde UNIMED para os colaboradores e associados:** No dia 24 de abril, o Sicoob Crediriodoce e a Unimed Governador Valadares, com o propósito de fortalecer a intercooperação, que é um dos princípios básicos do cooperativismo, priorizar a economia local, além de buscar um melhor atendimento aos colaboradores e associados, assinaram um importante convênio.

- Ações comerciais:** Em 2015 diversas ações comerciais foram implantadas, entre elas podemos citar: Campanhas promocionais, reestruturação da área de negócios das agências, com a contratação novos gerentes de relacionamento, entre outras. Estas ações visam o aumento de negócios e melhores resultados para a nossa cooperativa.

- Reinauguração da Agência de Marilac:** A reinauguração aconteceu no dia 20 de março e contou com a presença do presidente, diretoria e colaboradores da Crediriodoce, associados, delegados, conselheiros, lideranças do município e representantes da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce. Presente em Marilac há 11 anos, o Sicoob Crediriodoce passa a oferecer a seus associados, em uma agência com cerca de 280 m², instalações sofisticadas e modernas.

- Com instalações amplas e modernas a nova agência está preparada para levar as melhores soluções aos associados e a comunidade.

- Início das obras Agências de Mantena, Vargem Grande e Jampruca:** As obras das novas agências foram iniciadas em 2015, com previsão de término:

- Agência Mantena: mudança de local no início de 2016;
- Agência de Jampruca: reforma prevista para março/16;
- Agência de Vargem Grande: mudança de local para o final de 2016.

Todas elas receberão instalações novas, amplas e modernas com objetivo de oferecer maior conforto e melhores soluções aos nossos associados.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. CONSELHO FISCAL

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2015, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal tem função de fiscalizar, assídua e minuciosamente a Administração da Cooperativa. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

10. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIRIODOCE aderiram ao Código de Ética proposto pelo SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, em 12/02/2010 por meio de compromisso firmado. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB CREDIRIODOCE registrou 42 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 42 manifestações, 27 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. E quanto as 15 restantes foram consideradas como improcedentes.

12. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCOOP tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCOOP pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Além das garantias prestadas pelo FGCOOP, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui o seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas participantes e instituições como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, BDMG, BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Governador Valadares- MG, 25 de janeiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria.

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	162.144.125,91	144.677.497,05
Disponibilidades	2.281.685,33	1.780.799,69
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	88.309.367,93	79.629.800,99
Centralização Financeira - Cooperativas	88.309.367,93	79.629.800,99
Operações de Crédito (Nota 5)	68.863.145,04	61.687.032,05
Operações de Crédito	72.332.180,36	64.697.753,52
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.469.035,32)	(3.010.721,47)
Outros Créditos (Nota 6)	2.020.416,69	1.469.296,73
Créditos por Avais e Fianças Honorados	117.578,45	1.610,01
Rendas a Receber	1.245.989,60	908.515,32
Diversos	719.474,77	577.863,00
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(62.626,13)	(18.691,60)
Outros Valores e Bens (Nota 7)	669.510,92	110.567,59
Outros Valores e Bens	619.328,52	34.228,52
Despesas Antecipadas	50.182,40	76.339,07
Realizável a Longo Prazo	63.373.787,37	54.318.162,96
Operações de Crédito (Nota 5)	60.866.222,41	52.041.085,50
Operações de Crédito	60.866.222,41	52.041.085,50
Outros Créditos (Nota 6)	2.507.564,96	2.277.077,46
Diversos	2.507.564,96	2.277.077,46
Permanente	10.689.816,05	10.207.591,54
Investimentos (Nota 8)	6.943.898,93	6.682.796,49
Participações em Cooperativas	6.798.264,44	6.537.162,00
Outros Investimentos	145.634,49	145.634,49
Imobilizado de Uso (Nota 9)	3.364.222,24	3.027.031,23
Imóveis de Uso	2.031.772,81	1.860.973,46
Outras Imobilizações de Uso	4.626.569,35	4.139.523,82
(Depreciações Acumuladas)	(3.294.119,92)	(2.973.466,05)
Diferido (Nota 10)	381.694,88	497.763,82
Gastos em Imóveis de Terceiros	985.938,61	981.980,11
(Amortização Acumulada)	(604.243,73)	(484.216,29)
TOTAL DO ATIVO	236.207.729,33	209.203.251,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	168.895.893,20	153.690.277,80
Depósitos (Nota 11)	138.697.164,26	127.018.667,10
Depósito à Vista	35.799.048,72	36.088.923,17
Depósito a Prazo	102.898.115,54	90.929.743,93
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	16.985.500,78	16.426.213,16
Repasse Interfinanceiros	16.984.138,73	16.426.211,92
Correspondentes	1.362,05	1,24
Relações Interdependências (Nota 13)	9.171.109,65	157.391,48
Recursos em Trânsito de Terceiros	9.171.109,65	157.391,48
Outras Obrigações (Nota 14)	4.042.118,51	10.088.006,06
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	38.072,15	36.390,99
Sociais e Estatutárias	895.509,63	1.368.127,46
Fiscais e Previdenciárias	596.708,88	697.793,38
Diversas	2.511.827,85	7.985.694,23
Exigível a Longo Prazo	23.547.465,10	19.561.358,74
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	21.450.735,04	17.862.682,41

Repasse Interfinanceiros	21.450.735,04	17.862.682,41
Outras Obrigações (Nota 15)	2.096.730,06	1.698.676,33
Provisão para Riscos Fiscais	2.096.730,06	1.698.676,33
Resultados de Exercícios Futuros	-	2.395,75
Resultados de Exercícios Futuros	-	2.395,75
Patrimônio Líquido (Nota 17)	43.764.371,03	35.949.219,26
Capital Social	34.612.378,58	28.230.572,11
De Domiciliados no País	35.052.576,11	28.624.212,01
(Capital a Realizar)	(440.197,53)	(393.639,90)
Reserva de Lucros	7.819.450,43	5.703.119,47
Sobras Acumuladas	1.332.542,02	2.015.527,68
TOTAL DO PASSIVO	236.207.729,33	209.203.251,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 EM REAIS

	Segundo Semestre/15	31/12/2015	31/12/2014
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	12.915.632,17	24.751.766,00	20.899.091,67
Operações de Crédito	12.915.632,17	24.751.766,00	20.899.091,67
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira	(9.067.202,53)	(17.545.936,18)	(13.342.703,86)
Operações de Captação no Mercado	(7.345.459,97)	(13.263.358,40)	(9.496.638,03)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(1.042.048,38)	(1.881.256,08)	(1.389.059,28)
Provisão para Operações de Créditos	(679.694,18)	(2.401.321,70)	(2.457.006,55)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.848.429,64	7.205.829,82	7.556.387,81
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais	(455.464,91)	(1.030.974,55)	(709.618,87)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	1.337.633,29	2.511.507,35	2.384.838,19
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.897.622,49	3.551.590,29	2.953.218,14
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(5.318.816,95)	(9.922.141,83)	(8.324.223,83)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(4.358.768,66)	(8.308.964,94)	(7.275.707,68)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(106.222,59)	(211.480,48)	(216.126,14)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.377.729,10	11.296.084,49	7.766.662,10
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 20)	530.325,40	1.476.338,01	2.977.251,61
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 21)	(814.966,99)	(1.423.907,44)	(975.531,26)
Resultado Operacional	3.392.964,73	6.174.855,27	6.846.768,94
Resultado Não Operacional (Nota 22)	(34.563,36)	(41.012,44)	3.598,47
Resultado Antes da Tributação/Participações	3.358.401,37	6.133.842,83	6.850.367,41
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	(69.041,43)	(131.124,81)	(140.568,46)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(52.065,87)	(95.707,59)	(98.383,51)
Participação no Lucro (Sobra)	(331.229,45)	(353.348,61)	(328.536,86)
Sobras / Perdas antes das Destinações	2.906.064,62	5.553.661,82	6.282.878,58
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO Nota 17 d	-	(1.810.897,14)	(2.339.351,17)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	(330.294,90)	(873.512,60)
Reserva Legal	-	(1.480.602,24)	(1.465.838,57)
Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda) Líquido	2.906.064,62	3.742.764,68	3.943.527,41
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Nota 19)	860.222,66	2.410.222,66	1.928.000,00
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	-	1.332.542,02	2.015.527,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 EM REAIS

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2013	20.736.409,31	(459.301,06)	4.237.280,90	725.738,27	25.240.127,42
Ao Capital	725.500,07			(725.500,07)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(237,93)	(237,93)
Por Subscrição/Realização	6.462.844,12	65.661,16			6.528.505,28
Por Devolução (-)	(880.341,61)				(880.341,61)
Estorno Capital Subscrito	(100,00)				(100,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				6.282.878,58	6.282.878,58
Provisão de Juros ao Capital				(1.928.000,00)	(1.928.000,00)
Integralização Juros ao Capital	1.858.270,81				1.858.270,81
IRRF Sobre Juros ao Capital	(278.370,69)				(278.370,69)
FATES - Atos Não Cooperativos				(690.282,81)	(690.282,81)
Fundo de Reserva			1.465.838,57	(1.465.838,57)	
F A T E S				(183.229,79)	(183.229,79)
Saldos em 31/12/2014	28.624.212,01	(393.639,90)	5.703.119,47	2.015.527,68	35.949.219,26
Saldos em 31/12/2014	28.624.212,01	(393.639,90)	5.703.119,47	2.015.527,68	35.949.219,26
Constituição de Reservas			635.728,72	(635.728,72)	
Ao Capital	1.379.384,10			(1.379.384,10)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(414,86)	(414,86)
Por Subscrição/Realização	4.012.795,32	(46.557,63)			3.966.237,69
Por Devolução (-)	(1.324.166,64)				(1.324.166,64)
Estorno Capital Subscrito	(980,00)				(980,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				5.553.661,82	5.553.661,82
Provisão de Juros ao Capital				(2.410.222,66)	(2.410.222,66)
Integralização de Juros ao Capital	2.393.539,74				2.393.539,74
IRRF Sobre Juros ao Capital	(32.208,42)				(32.208,42)
FATES - Atos Não Cooperativos				(182.234,68)	(182.234,68)
Fundo de Reserva			1.480.602,24	(1.480.602,24)	
F A T E S				(148.060,22)	(148.060,22)
Saldos em 31/12/2015	35.052.576,11	(440.197,53)	7.819.450,43	1.332.542,02	43.764.371,03
Saldos em 30/06/2015	30.860.047,13	(398.222,99)	6.338.848,19	1.097.597,20	37.898.269,53
Por Subscrição/Realização	2.626.996,26	(41.974,54)			2.585.021,72
Por Devolução (-)	(795.318,60)				(795.318,60)
Estorno Capital Subscrito	(480,00)				(480,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				2.906.064,62	2.906.064,62
Provisão de Juros ao Capital				(860.222,66)	(860.222,66)
Integralização de Juros ao Capital	2.393.539,74				2.393.539,74
IRRF Sobre Juros ao Capital	(32.208,42)				(32.208,42)
FATES - Atos Não Cooperativos				(182.234,68)	(182.234,68)
Fundo de Reserva			1.480.602,24	(1.480.602,24)	
F A T E S				(148.060,22)	(148.060,22)
Saldos em 31/12/2015	35.052.576,11	(440.197,53)	7.819.450,43	1.332.542,02	43.764.371,03

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 EM REAIS

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	3.358.401,37	6.133.842,83	6.850.367,41
IRPJ / CSLL	(121.107,30)	(226.832,40)	(238.951,97)
Provisão para Operações de Crédito	(149.913,52)	458.313,85	(479.889,72)
Depreciações e Amortizações	304.223,25	579.200,20	477.514,85
Participação dos Funcionários nos Lucros	(331.229,45)	(353.348,61)	(328.536,86)
Provisão de Juros ao Capital	(860.222,66)	(2.410.222,66)	(1.928.000,00)
Baixa no Imobilizado	950,78	4.887,44	2.050,03
	2.201.102,47	4.185.840,65	4.354.553,74
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(8.947.981,43)	(16.459.563,75)	(26.101.415,64)
Outros Créditos	(397.172,17)	(781.607,46)	(490.518,08)

Outros Valores e Bens	(471.648,46)	(558.943,33)	130.925,04
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	(7.159.122,96)	(289.874,45)	5.948.731,94
Depósitos sob Aviso	(605.033,74)	(853.779,21)	(147.778,42)
Depósitos a Prazo	(9.946.999,51)	12.822.150,82	16.108.102,88
Outras Obrigações	(819.184,80)	(5.647.833,82)	2.401.467,66
Relações Interdependências	7.533.801,63	9.013.718,17	11.383.268,49
Relações Interfinanceiras	4.340.358,05	4.147.340,25	(118.823,58)
Resultado de Exercícios Futuros	(1.770,73)	(2.395,75)	(1.320,04)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(14.273.651,65)	5.575.052,12	13.467.193,99
Atividade de Investimento			
Alienação de Imobilizações de Uso	472,32	472,32	-
Aplicação no Diferido	-	(3.958,50)	(2.112,54)
Inversões em Imobilizado de Uso	(313.800,40)	(802.018,39)	(690.907,30)
Inversões em Investimentos	(68.136,16)	(261.102,44)	(1.651.868,87)
Outros Ajustes	18,62	-	60.000,04
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(381.445,62)	(1.066.607,01)	(2.284.888,67)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	2.585.021,72	3.966.117,69	6.528.505,28
Devolução de Capital à Cooperados	(795.318,60)	(1.324.166,64)	(880.341,61)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	(237,93)
Integralização de Juros ao Capital	2.393.539,74	2.393.539,74	1.858.270,81
IRRF sobre Juros ao Capital	(32.208,42)	(32.208,42)	(278.370,69)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(182.234,68)	(182.234,68)	(690.282,81)
FATES Sobras Exercício	(148.060,22)	(148.060,22)	(183.229,79)
Estorno Capital Subscrito	(480,00)	(980,00)	(100,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	3.820.259,54	4.672.007,47	6.354.213,26
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(10.834.837,73)	9.180.452,58	17.536.518,58
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	101.425.890,99	81.410.600,68	63.874.082,10
No Fim do Período	90.591.053,26	90.591.053,26	81.410.600,68
Variação Líquida das Disponibilidades	(10.834.837,73)	9.180.452,58	17.536.518,58

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24 de Outubro de 1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4334/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

SICOOB CREDIRIODOCE possui além de sua sede no centro de Governador Valadares, mais 17 Postos de Atendimento - (PA) nas seguintes localidades: Capitão Andrade, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Itabirinha, Jampruca, Mantena, Marilac, Pescador, Santa Efigênia de Minas, São Felix de Minas, Sardoá, Virgíniópolis, Vargem Grande, Bairro Jardim Perola e Bairro Juscelino Kubichek (Governador Valadares).

O SICOOB CREDIRIODOCE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 05/09/2005 ocorreu a transformação do SICOOB CREDIRIODOCE para entidade de "Livre Admissão de Associados"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 23/11/2005, processo nº 0401271439.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 25/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; e
- CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15 terá validade somente a partir de 1º de janeiro de 2016.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas oper

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios, entre outros equipamentos, as instalações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota de nº 9 específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais à Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – "impairment"

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativa (a)	88.309.367,93	79.629.800,99
Total	88.309.367,93	79.629.800,99

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	303.300,05	-	303.300,05	236.838,36
Cheque Especial/ Conta Garantida	5.345.568,56	-	5.345.568,56	5.348.522,41
Empréstimos	33.345.372,62	34.782.435,31	68.127.807,93	51.310.922,95
Financiamentos	3.701.886,70	4.776.468,63	8.478.355,33	10.648.163,35
Títulos Descontados	8.885.876,31	279.722,02	9.165.598,33	11.038.657,17
Financiamento Rural Próprio	4.006.178,32	2.684.616,19	6.690.794,51	6.867.180,33
Financiamento Rural Repasses	16.743.997,80	18.342.980,26	35.086.978,06	31.288.554,45
(-) Provisão Perda Operações de Crédito	(3.469.035,32)	-	(3.469.035,32)	(3.010.721,47)
Total	68.863.145,04	60.866.222,41	129.729.367,45	113.728.117,55

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014
AA	-	Normal	5.430.562,69	-	-	-
A	0,5%	Normal	69.406.431,38	347.032,16	37.249.964,12	186.249,92
B	1%	Normal	44.960.962,64	449.609,63	70.116.095,44	701.161,33
B	1%	Vencidas	3.487.755,90	34.877,56	372.563,48	3.725,64
C	3%	Normal	4.262.830,09	127.884,90	4.407.838,32	132.235,22
C	3%	Vencidas	1.186.955,16	35.609,65	424.259,95	12.727,81
D	10%	Normal	560.515,84	56.051,58	1.029.209,20	102.920,98
D	10%	Vencidas	770.697,72	77.070,14	731.762,43	73.176,28
E	30%	Normal	433.938,25	130.181,48	274.790,78	82.437,28
E	30%	Vencidas	282.311,59	84.693,48	297.524,99	89.257,55
F	50%	Normal	196.816,55	98.408,28	63.089,68	31.544,86
F	50%	Vencidas	166.836,30	83.418,15	103.605,38	51.802,72
G	70%	Normal	100.453,62	70.317,53	71.594,00	50.115,83
G	70%	Vencidas	258.180,87	180.726,61	343.917,72	240.742,53
H	100%	Normal	541.235,59	541.235,59	250.813,33	250.813,33
H	100%	Vencidas	1.151.918,58	1.151.918,58	1.001.810,20	1.001.810,20
Total Normal			125.893.746,65	1.820.721,15	113.463.394,87	1.537.478,75
Total Vencido			7.304.656,12	1.648.314,17	3.275.444,15	1.473.242,72
Total Geral			133.198.402,77	(3.469.035,32)	116.738.839,02	3.010.721,47
Provisões			(3.469.035,32)		(3.010.721,47)	
Total Líquido			129.729.367,45		113.728.117,55	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	9.088.661,21	24.256.711,41	34.782.435,31	68.127.807,93
Títulos Descontados	7.153.489,01	1.732.387,30	279.722,02	9.165.598,33
Financiamentos	1.164.994,88	2.536.891,82	4.776.468,63	8.478.355,33
Financiamentos Rurais	3.056.261,31	17.584.155,60	21.027.596,45	41.668.013,36
Total	20.463.406,41	46.110.146,13	60.866.222,41	127.439.774,95

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial, Conta Garantida, totalizando um Valor de R\$5.648.868,61.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Crédito	Vencido	A Vencer				
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
	001	002	003	004	005	006
S.PUB EST. ATIV.EMP COMÉRCIO	-	8.782,84	24.580,23	57.914,34	9.045,84	-
SET.PRIV.ATIV.EMP.AGROPECUARIA	-	71.989,18	314.368,60	277.830,54	8.914,80	-
SET. PRIV. ATIV. EMP. INDÚSTRIA	393,35	1.388.777,47	792.639,79	1.337.989,91	842.491,27	1.776.527,68
SET.PRIV.ATIV.EMP.COMÉRCIO	313.262,61	5.485.387,03	7.407.734,73	7.666.843,12	1.795.444,16	1.119.123,25
SET.PRIV.ENT.FILANTROP	-	4.159,45	5.754,27	-	-	-
SET.PRIV.I.M.S.SOC.CAPIT	-	48.140,12	13.677,47	11.071,48	-	-
SET.PRIV.I.M.S.ENT.FECH. PRIV	-	28.077,57	2.865,64	-	-	-
SET.PRIV. OUTROS SERVIÇOS	171.515,74	1.841.152,46	8.567.169,76	6.722.002,18	2.595.919,48	9.333,90
PESSOA FISICA	626.960,86	10.488.754,01	29.201.585,18	31.284.306,10	3.705.526,26	1.334.874,31
SET.PRIV.COM.JOIAS PEDRAS MET	-	41.833,81	7.255,00	-	-	-
S.P.COM.COMPR.VENDA IMOV.	-	12.642,11	38.227,45	41.080,21	-	-
S.PRIV.ATIV.AGENCIAMENTO TURI	-	5.450,41	16.177,59	30.018,50	-	-
Total	1.112.132,56	19.425.146,46	46.392.035,71	47.429.056,38	8.957.341,81	4.239.859,14

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.010.721,47	3.490.611,19
Constituições/Reversões no período	2.357.998,35	8.047.807,46
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	(1.899.684,50)	(8.527.697,18)
Total	3.469.035,32	3.010.721,47

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	5.065.166,67	3,80%	3.971.990,39	3,41%
10 Maiores Devedores	28.305.969,52	21,25%	20.769.789,64	17,81%
50 Maiores Devedores	49.445.546,27	37,12%	36.882.530,46	31,62%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	9.452.177,33	7.682.260,55
Valor das operações transferidas no período	1.899.684,50	8.527.697,18
Valor das operações recuperadas no período	(622.520,57)	(6.757.780,40)
Total	10.729.341,26	9.452.177,33

6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Avais e Fianças Honradas	117.578,45	1.610,01
Rendas a Receber (a)	1.245.989,60	908.515,32
Serviços Prestados a Receber	94.781,77	4.619,57
Outras Rendas a Receber	1.151.207,83	903.895,75
Diversos	3.227.039,73	2.854.940,46
Adiantamentos e Antecipações Salariais	46.574,52	37.631,18
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	14.389,19	35.926,19
Adiantamento por conta de imobilizações	-	100.470,00
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	2.507.564,96	2.277.077,46
Impostos e Contribuições a Compensar	6.245,41	6.245,41
Imposto de Renda a Recuperar	26,07	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	349.299,53	267.283,11
Devedores Diversos – País (d)	302.940,05	130.307,11
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(62.626,13)	(18.691,60)
Total	4.527.981,65	3.746.374,19

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: outras rendas de convênios (11.448,15), receita de cartões (83.333,62) receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (1.072.445,38), rendas a receber da previdência social – INSS (3.451,19), e outras rendas a receber: Comissão Crédito Consignado, Comissão Poupança Cooperada, Tarifa Interbancário TIB (75.311,26);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: INSS Cédula de Presença (34.627,79) PIS Faturamento Atos Cooperativos SICOOB CREDICOOP (20.007,12), PIS sobre Folha de Pagamento (476.753,93), COFINS Faturamento Atos Cooperativos (1.304.585,75), Depósitos interposições de recursos trabalhistas e outros (671.590,37);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (335.774,24), cessão de direitos creditórios - cartão (13.525,29).

(d) Em devedores diversos estão registrados as pendências de diferença de caixa, pendências a regularizar outras, pendências a regularizar BANCOOB e parcelas de seguros a receber.

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Bens Não de Uso Próprio (a)	619.328,52	34.228,52
Despesas Antecipadas (b)	50.182,40	76.339,07
Total	669.510,92	110.567,59

(a) Recebimento de imóvel em dação de pagamento de dívidas, no valor de (14.228,52) em 01/12/2014, recebimento de 03 veículos, sendo 02 SCANIA Modelo G 420 no valor de (325.000,00) e 01 Toyota modelo COROLLA XE120 valor de (44.100,00) e uma carta de crédito consórcio SCANIA valor de (236.000,00) em dação de pagamento de dívida em 30/12/2015.

(b) Em despesas antecipadas é referente a prêmios de seguros, manutenção e conservação, processamento de dados, FVR.

8. INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado.

Movimentação dos investimentos:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Outros Investimentos	Total
Saldos em 30/06/2014	4.885.293,13	136.893,49	8.741,00	5.030.927,62
Investimentos	1.651.868,87	-	-	1.651.868,87
Saldos em 31/12/2014	6.537.162,00	136.893,49	8.741,00	6.682.796,49
Saldos em 30/06/2015	6.730.128,28	136.893,49	8.741,00	6.875.762,77
Investimentos	68.136,16	-	-	68.1

10. DIFERIDO

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Gastos em Imóveis de Terceiros	20%	925.106,19	921.147,69
Programa de Computador – Software	20%	57.606,42	57.606,42
Marcas e Patentes	20%	3.226,00	3.226,00
TOTAL		985.938,61	981.980,11
Amortização acumulada		(604.243,73)	(484.216,29)
TOTAL		381.694,88	497.763,82

11. DEPÓSITOS

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósito a Vista	35.799.048,72	36.088.923,17
Depósito Sob Aviso	870.095,23	1.723.874,44
Depósito a Prazo	102.028.020,31	89.205.869,49
Total	138.697.164,26	127.018.667,10

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas às cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCOOP, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

12. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015		31/12/2014
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a.	Diversos	825.982,51	-	574.375,89
BANCOOB	1,00% a 6,50% a.a.	Diversos	16.158.156,22	21.450.735,04	33.602.239,15
FUNCAFÉ	-	-	-	-	112.279,29
Total			16.984.138,73	21.450.735,04	34.288.894,33

13. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ordens de Pagamento (a)	9.103.510,54	-
Recursos em trânsito de terceiros (b)	67.599,11	157.391,48
Total	9.171.109,65	157.391,48

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, por solicitação dos associados, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015. Os cheques de mesma natureza não compensados até a data base de 31/12/2014 eram contabilizados na conta contábil Cheque Administrativo, conforme nota 14.2b.

(b) Refere-se a arrecadações de concessionárias de serviços públicos a serem repassadas.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	521.726,45	1.008.593,33
Cotas de capital a pagar	88.783,18	109.534,13
Gratificações e Participações (b)	285.000,00	250.000,00
Total	895.509,63	1.368.127,46

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de gratificação dos colaboradores ano de 2015.

14.2 Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cobrança e Arrecadação de tributos e Assemelhados	38.072,15	36.390,99
Fiscais e Previdenciárias (a)	596.708,88	697.793,38
Cheques Administrativos (b)	-	6.089.226,87
Obrigações por Aquisição de Bens e Direito	6.649,00	18.382,50
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (c)	415.229,58	316.928,94
Despesas de Pessoal (d)	1.096.360,00	847.585,47
Outras Despesas Administrativas (f)	410.092,77	249.780,65
Credores Diversos – País (g)	426.138,87	259.604,18
Cheques Descontados (h)	157.357,63	196.689,97
Credores Diversos Liquidação de Cobrança	-	7.495,65
Total	3.146.608,88	8.719.878,60

(a) Refere-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS Provisões IRPJ, CSLL, ISSQN e provisão PIS folha de pagamento;

(b) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, por solicitação dos associados, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015, foram transferidos para a conta Ordens de Pagamento para melhor classificação contábil, conforme nota 13*;

(c) Refere-se a convênio firmado entre a Cooperativa e empresa para pagamento de salários;

(d) Refere-se a provisões com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(e) Refere-se a provisões para despesas administrativas da Cooperativa;

(f) Refere-se a pendências a regularizar, diferenças de caixa, diferenças BANCOOB, Pagamentos a Processar, Rateio de despesas da central e liquidação de cobrança.

(g) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS - PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS FATURAMENTO	483.586,21	476.753,93	391.667,96	386.264,59
COFINS	20.007,12	20.007,12	19.018,42	18.927,37
TRABALHISTAS (a)	1.304.585,75	1.304.585,75	1.241.572,34	1.241.572,34
OUTRAS CONTINGÊNCIAS	120.970,37	671.590,37	-	597.854,81
Total	167.580,61	34.627,79	46.417,61	32.458,35
Total	2.096.730,06	2.507.564,96	1.698.676,33	2.277.077,46

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Descrição	PIS FATURAMENTO / COFINS	PIS S/ FOLHA	Trabalhistas	Outras Contingências	Total
Saldo em 01/01/2014	1.228.409,24	356.359,55	-	46.417,61	1.631.186,40
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	32.181,52	35.308,41	-	-	67.489,93
Saldo em 31/12/2014	1.260.590,76	391.667,96	-	46.417,61	1.698.676,33
Saldo em 01/01/2015	1.290.207,34	434.119,26	35.000,00	58.157,38	1.817.483,98
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	34.385,53	49.466,95	85.970,37	109.423,23	279.246,08
Saldo em 31/12/2015	1.324.592,87	483.586,21	120.970,37	167.580,61	2.096.730,06

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIRIODOCE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2015, a Cooperativa aumentou seu capital social em R\$6.381.806,47, com recursos provenientes do PROCAPRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, SICOOB Cotas Partes, integralizações espontâneas e pagamento de juros ao capital.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
PROCAPRED	10.000,00	289.000,00
COTAS PARTES	279.561,74	1.538.212,38
PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL	2.410.222,66	1.868.276,73
INTEGRALIZAÇÕES ESPONTÂNEAS	3.682.022,07	4.257.974,75
Total	6.381.806,47	7.953.463,86

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras o percentual de 50% foi utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de março de 2015, os cooperados através de seus delegados deliberaram pela transferência adicional de R\$ 635.728,72 para o fundo de reserva e R\$ 1.379.798,96 para o capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$2.015.527,68.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2015	2014
Sobra líquida do exercício	3.143.439,16	4.354.878,58
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(182.234,68)	(690.282,81)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	2.961.204,48	3.664.595,77
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40% em 2014 e 50% em 2015	(1.480.602,24)	(1.465.838,30)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%.	(148.060,22)	(183.229,79)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.332.542,01	2.015.527,68

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

Em 2015 a reserva legal foi de 50% das sobras devido à classificação no PROAF .

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
Receita de prestação de serviços	1.817.061,53	1.861.336,06
Despesas específicas de atos não cooperativos	(195.096,53)	(198.109,78)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(734.403,35)	(737.589,94)
Valores conforme resolução Sicoob confederação nº 129	(437.507,20)	-
Resultado operacional	450.054,45	925.636,34
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.	(41.012,44)	3.598,47
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	409.042,01	929.234,81
Imposto de Renda e Contribuição Social	(226.807,33)	(238.951,99)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	182.234,68	690.282,81

19. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa no ano de 2015 efetuou provisão no valor de R\$2.384.000,00 para pagamento de juros ao capital. Remunerou juros ao capital próprio dos associados no exercício de 2015 no valor de R\$2.410.222,66. Os critérios para o pagamento obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Recuperação de Encargos e Despesas	284.003,90	1.858.475,75
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	11.739,77	59.723,27
Rendas de Repasses Interfinanceiros	29.484,51	66.190,08
Atualização de Depósitos Judiciais	103.771,82	89.661,21
Outras Rendas Operacionais (a)	1.047.338,01	903.201,30
Total	1.476.338,01	2.977.251,61

(a) Refere-se a rendas com cartões de crédito e rendas com repasse delcredere.

21. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	58.416,27	-
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	215.404,97	171.484,38
Cancelamento de Tarifas Pendentes	519.826,81	393.241,06
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	4.392,00	94.273,06
Outras Despesas Operacionais	496.355,90	316.532,76
Outras	129.511,49	-
Total	1.423.907,44	975.531,26

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2015	2014
Lucros na Alienação de Valores e Bens	77,68	13.683,40
Ganhos de Capital	31.760,27	34.941,63
Outras Rendas Não Operacionais	11.721,63	19.721,56
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	31,08
Total de Receitas Não Operacionais	43.559,58	68.377,67
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(6.936,66)	(2.050,03)
Perdas de Capital	(47.646,10)	(23.997,95)
Outras	(29.989,26)	(38.731,22)
Total de Despesas Não Operacionais	(84.572,02)	(64.779,20)
Resultado Líquido	(41.012,44)	3.598,47

23. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 31/12/2015:

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$5.572.171,27	4,18%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$4.894.299,63	4,76%

